

Pastoreio contínuo versus diferido: impacto na utilização de pastagens naturais no ecossistema Montado

Emanuel Carreira¹, João Serrano¹, Flávio Silva¹, Carlos Pinto Gomes¹, José Lopes de Castro¹, Mário de Carvalho¹ & Alfredo Pereira¹

¹MED (Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento) & CHANGE – Global Change and Sustainability Institute, Universidade de Évora, Pólo da Mitra, Ap. 94, 7002-554 Évora, Portugal.

e-mail: ersc@uevora.pt

Resumo

Objetivou-se avaliar o efeito da aplicação de calcário dolomítico e de diferentes sistemas de pastoreio, na taxa de utilização da pastagem e no número de dias de pastoreio. Assim, constituíram-se 4 tratamentos: P1UC- sem aplicação de calcário dolomítico (U) e pastoreio contínuo (PC- 7 ovelhas/ha); P2UD- U e pastoreio diferido (PD- 16 ovelhas/ha); P3TD- aplicação de calcário dolomítico (T) e PD; P4TC- T e PC. A permanência dos animais nas parcelas de PD dependeu da altura média da pastagem (> 10 cm – entrada; < 5 cm – saída). A aplicação de calcário dolomítico proporcionou mais dias de pastoreio. Embora em PD, o número de dias de pastoreio tenha sido inferior, a taxa de utilização da pastagem foi superior.

Introdução

O Montado é um ecossistema agro-silvo-pastoril multifuncional, característico do sudoeste Ibérico. As suas pastagens tendem a ser pobres, com baixa produtividade e qualidade, na maioria das vezes pastoreadas de forma contínua, com encabeçamentos relativamente baixos. O pastoreio diferido com elevados encabeçamentos, pode contribuir para um aproveitamento mais eficiente da pastagem, sem prejuízos aparentes para o ecossistema.

Objetivo

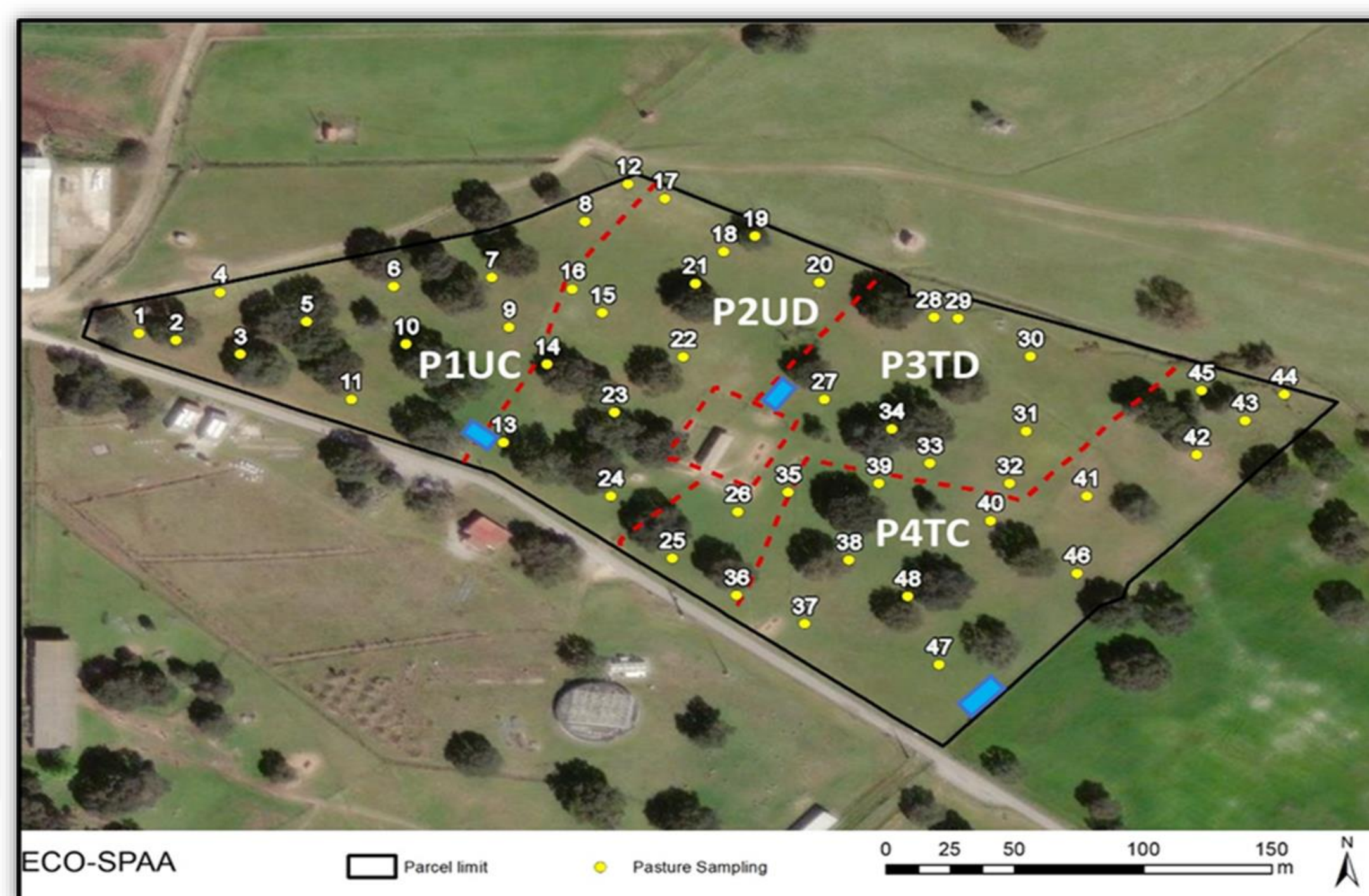
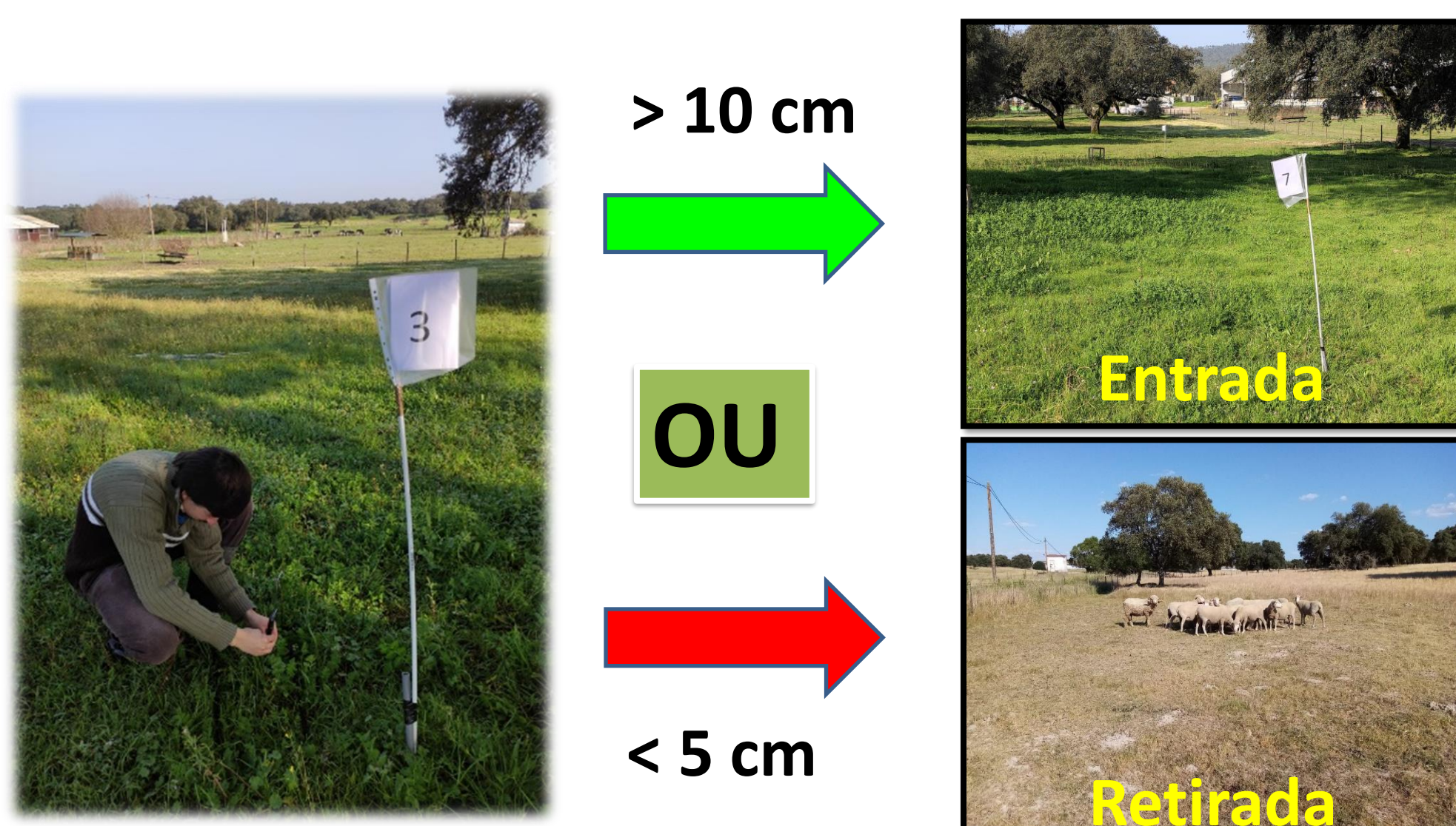
O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da aplicação de calcário dolomítico e do pastoreio contínuo e diferido, no número de dias de pastoreio e na taxa de utilização da pastagem.

Material e métodos

O estudo decorreu na Herdade da Mitra – Universidade de Évora – entre novembro de 2020 e junho de 2021.

Campo experimental e pontos de amostragem

Medição da altura da pastagem



P1UC – sem aplicação de calcário e pastoreio contínuo

P2UD – sem aplicação de calcário e pastoreio diferido

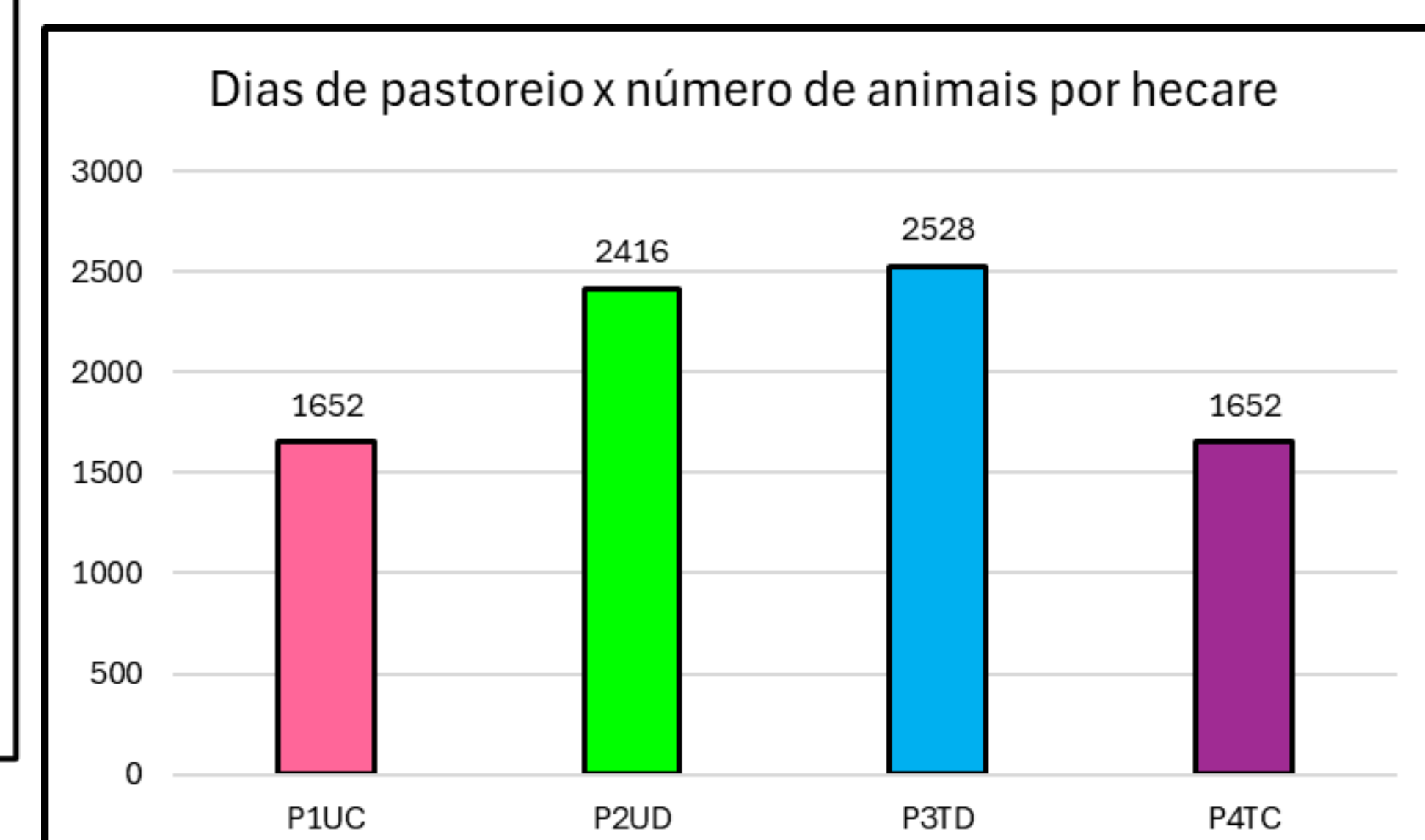
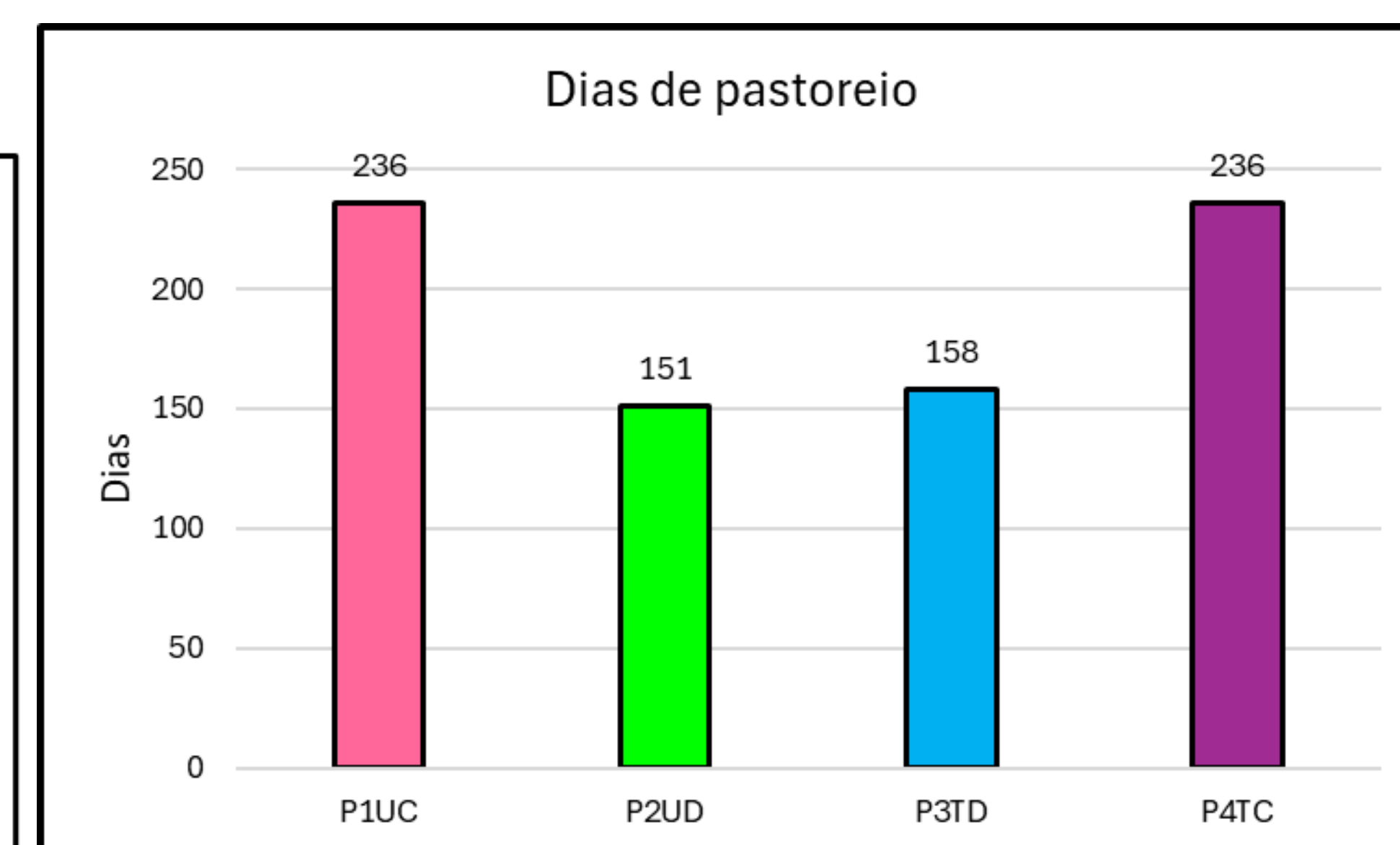
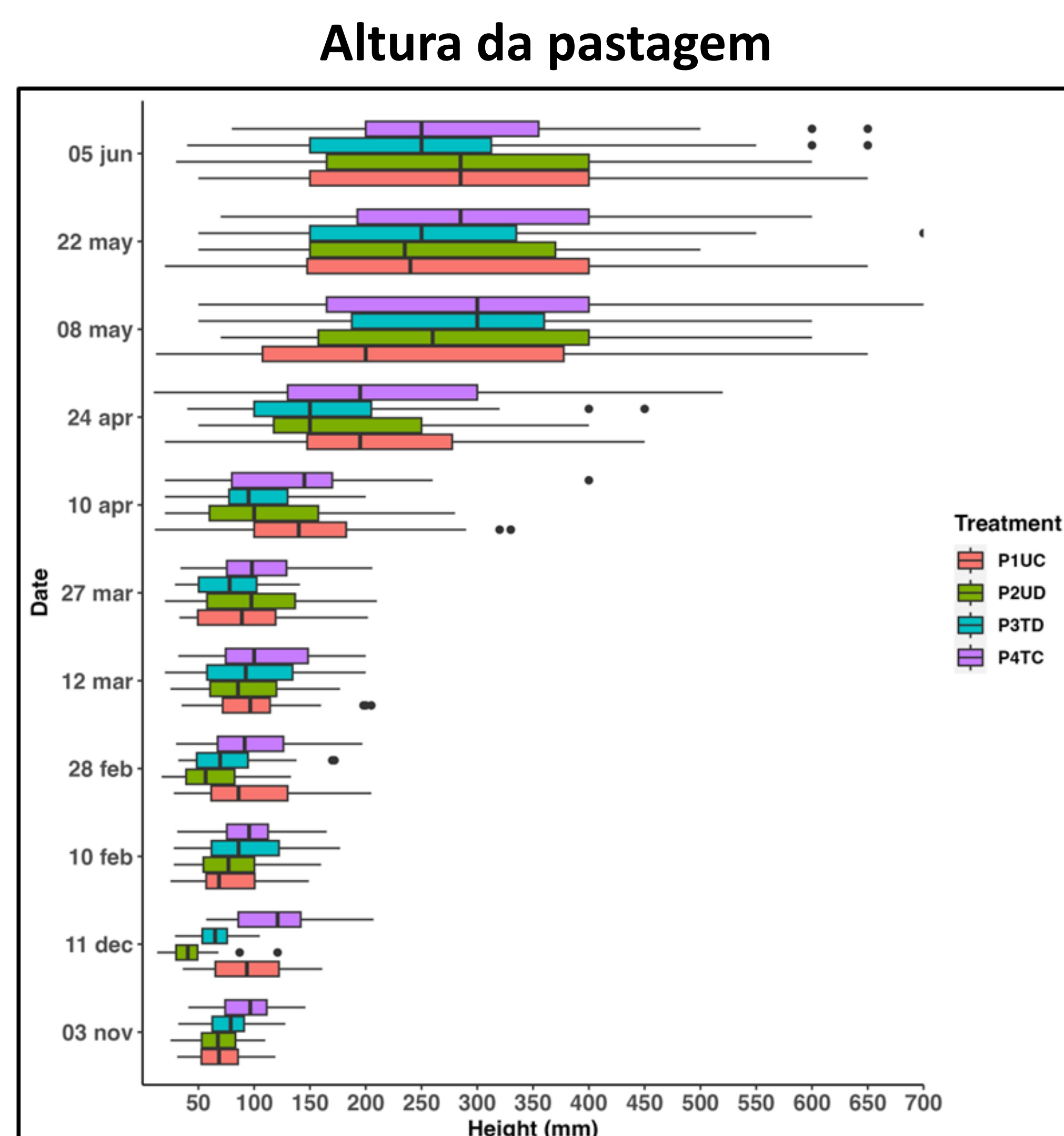
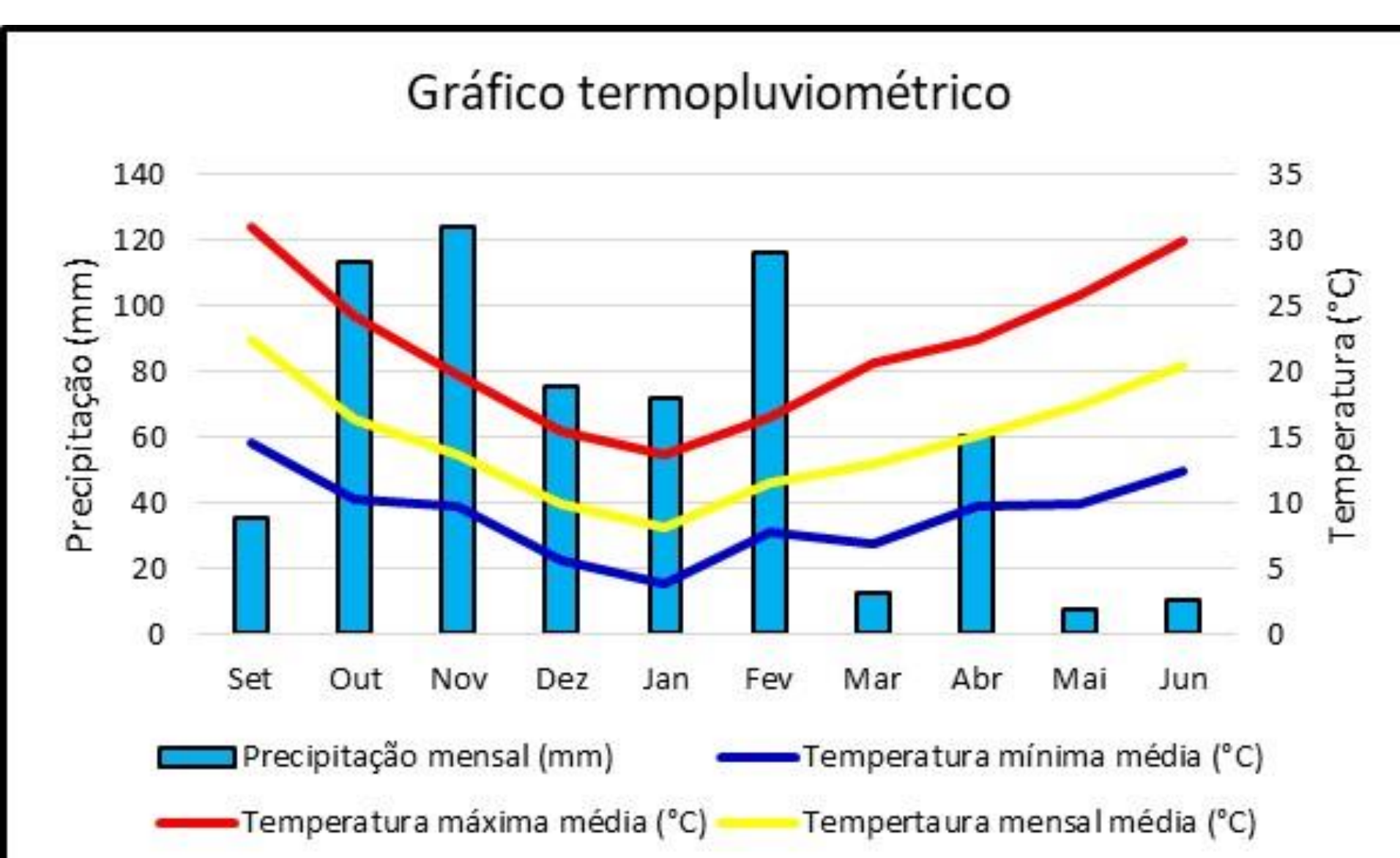
P3TD – com aplicação de calcário e pastoreio diferido

P4TC – com aplicação de calcário e pastoreio contínuo

7 ovelhas/ha – em permanência ao longo do ano.

16 ovelhas/ha – PD → contabilização de número de dias de pastoreio e número de dias de repouso.

Resultados e discussão



Conclusões

Os resultados deste estudo indicam: 1) a aplicação de calcário dolomítico possibilita mais dias de pastoreio, evidenciando maiores taxas de crescimento da pastagem; 2) o pastoreio diferido leva a maiores taxas de utilização da pastagem, relativamente ao pastoreio contínuo.